

**Orquiepididimite (infecção nos testículos e epidídimo – órgão anexo ao testículo que armazena espermatozoides) Aguda, causada por *C. trachomatis* ou *N. gonorrhoeae*:**  
Dose única de 250 mg de ceftriaxona intramuscular ou outra cefalosporina apropriada em dose única, mais dose oral de 100 mg de cloridrato de doxiciclina, a cada 12 horas por 10 dias.  
**Uretrite (infecção na uretra) não Gonocócica, causada por *Chlamydia trachomatis* ou (micoplasma-):**  
Dose oral de 100 mg de cloridrato de doxiciclina, a cada 12 horas por 7 dias.  
**Infogranuloma venéreo (infecção sexualmente transmissível dos gânglios linfáticos da região inguinal, também conhecida como virilha) causado por *Chlamydia trachomatis*:**  
Dose oral de 100 mg de cloridrato de doxiciclina, a cada 12 horas por no mínimo 21 dias.  
**Infecções Gonocócicas não complicadas do cervix (colo uterino), reto e uretra onde os gonococos permanecem totalmente sensíveis:**

Dose oral de 100 mg de cloridrato de doxiciclina, a cada 12 horas por 7 dias. É recomendado um tratamento concomitante com uma cefalosporina ou quinolona apropriada, como descrito a seguir: dose oral única de 400 mg de cefixima ou dose única de 125 mg de ceftriaxona por via intramuscular ou dose única oral de 500 mg de ciprofloxacino ou dose única oral de 400 mg de ofloxacino.

**Infecções Gonocócicas (causadas pela bactéria *Neisseria gonorrhoeae* ou gonococo) não complicadas da faringe, onde os gonococos permanecem totalmente sensíveis:**  
Doses orais de 100 mg de cloridrato de doxiciclina, a cada 12 horas por 7 dias. É recomendado um tratamento concomitante com uma cefalosporina ou quinolona apropriada, como descrito a seguir: 125 mg de ceftriaxona em dose única por via intramuscular ou dose oral única de 500 mg de ciprofloxacino ou dose única oral de 400 mg de ofloxacino.

**Sífilis (infecção causada pelo *T. Pallidum*, sexualmente transmissível) Primária e Secundária:**  
Pacientes não-grávidas, alérgicas a penicilina, com sífilis primária ou secundária, podem ser tratadas pelo seguinte regime posológico: como uma alternativa à terapia com penicilina, dose oral de 100 mg de cloridrato de doxiciclina, a cada 12 horas por 2 semanas.

**Sífilis (infecção causada pelo *T. Pallidum*, sexualmente transmissível) no estágio terciário ou latente:**  
Pacientes não-grávidas alérgicas a penicilina com sífilis terciário ou latente, podem ser tratadas com o seguinte regime posológico: dose oral de 100 mg de cloridrato de doxiciclina a cada 12 horas por 2 semanas, como uma alternativa a terapia com penicilina quando a duração do tratamento é conhecida e for menor que um ano. Caso contrário, a cloridrato de doxiciclina deve ser administrada por 4 semanas.

**Doença Inflamatória Pélvica Aguda:**  
Pacientes Internados: a dose oral de 100 mg de cloridrato de doxiciclina, a cada 12 horas, mais 2 g de ceftioxina intravenosa, a cada 6 horas ou 2 g de cefotetana intravenosa, a cada 12 horas por no mínimo 4 dias e ao menos 24 a 48 horas após a melhora do paciente. Deve-se então continuar com 100 mg de cloridrato de doxiciclina via oral a cada 12 horas até completar o total de 14 dias de tratamento.  
Pacientes Ambulatoriais: dose oral de 100 mg de cloridrato de doxiciclina, a cada 12 horas por 14 dias como auxiliar na terapia com uma dose única de 250 mg de ceftriaxona intramuscular, ou ceftioxina 2 g intramuscular, concomitantemente com dose única oral de 1 g de probenecida, ou qualquer outra cefalosporina de terceira geração por via parenteral (ceftizoxima ou ceftazoxima).

**Acne vulgaris:**  
Dose única diária de 100 mg de cloridrato de doxiciclina por até 12 semanas.  
**Tratamento de Malária falciparum resistente à cloroquina:**  
Dose oral diária de 200 mg de cloridrato de doxiciclina, por um mínimo de 7 dias. Devido à potencial gravidade da infecção deve-se sempre associar um esquizotomicida (medicação contra a malária) de ação rápida como o quinino à cloridrato de doxiciclina. A dose recomendada de quinino varia de acordo com a área geográfica.

**Prevenção de Malária:**  
Dose diária de 100 mg de cloridrato de doxiciclina para adultos. Para crianças acima de 8 anos, dose diária de 2 mg/kg até a dose recomendada para adultos. A prevenção pode começar de 1 a 2 dias antes da viagem para uma área endêmica (local onde a doença é frequente e comum), e deve continuar durante a viagem. Após o viajante deixar a área, a prevenção deve ser mantida nas 4 semanas seguintes.

**Tratamento e Prevenção Seletiva de Cólera em Adultos:**  
O cloridrato de doxiciclina deve ser administrado em dose única de 300 mg.  
**Prevenção do Tifo tsutsugamushi:**  
O cloridrato de doxiciclina deve ser administrado em dose única oral de 200 mg.

**Prevenção da Diarreia de Viajantes em Adultos:**  
Dose de 200 mg de cloridrato de doxiciclina no primeiro dia de viagem (administrados em dose única, ou 100 mg a cada 12 horas), seguida de 100 mg diários durante a permanência na área. Não existem dados disponíveis sobre o uso preventivo do fármaco por períodos maiores que 21 dias.

**Prevenção da Leptospirose:**  
Dose oral, semanal de 200 mg de cloridrato de doxiciclina durante todo o período de permanência na área endêmica ou epidêmica (local onde está acontecendo um surto ou epidemia da doença), e 200 mg no final da viagem. Não existem dados disponíveis sobre o uso preventivo do fármaco por períodos maiores que 21 dias.

**Carbúnculo (antraz maligno) adquirido por inalação:**  
Adultos: Dose de 100 mg de cloridrato de doxiciclina, a cada 12 horas por 60 dias.  
Crianças pesando menos de 45 kg: 2,2 mg de cloridrato de doxiciclina por kg de peso corpóreo, a cada 12 horas por 60 dias.  
Crianças pesando 45 kg ou mais: devem receber a mesma dose indicada para adultos.

**Instruções no esquecimento da dose**  
Caso se esqueça de tomar cloridrato de doxiciclina no horário estabelecido pelo seu médico, tome-a assim que lembrar. Entretanto, se já estiver perto do horário de tomar a próxima dose, pule a dose esquecida e tome a próxima, continuando normalmente o esquema de doses recomendado pelo seu médico. Neste caso, não tome uma dose em dobro para compensar doses esquecidas.

O esquecimento da dose pode comprometer a eficácia do tratamento.

**SUPERDOSAGEM**  
Os sintomas de superdose são similares aos descritos nos casos de reações adversas.  
Em caso de superdosagem, o medicamento deve ser descontinuado e procure um médico que fará um tratamento adequado.

**PACIENTES IDOSOS**  
Não existe na literatura, relato sobre advertências e recomendações específicas do uso adequado de cloridrato de doxiciclina por pacientes idosos.

**VENDA SOB PRESCRIÇÃO MÉDICA  
SÓ PODE SER VENDIDO COM RETENÇÃO DA RECEITA**  
Registro M.S. nº 1.0235.0462  
Fárm. Resp.: Dr. Ronoel Caza de Dio  
CRF-SP nº 19.710

Registrado por: **EMS S/A.**  
Rod. Jomalista F. A. Proença, km 08  
Bairro Chácara Assay - CEP 13186-901 - Hortolândia/SP  
CNPJ: 57.507.378/0003-65 - INDÚSTRIA BRASILEIRA

Fabricado por: **EMS S/A.**  
S. B. do Campo/SP

\*Lote, Fabricação e Validade: vide cartucho\*

**ASAC 0800-191914**  
**www.ems.com.br**

088845

# cloridrato de doxiciclina



**FORMA FARMACÊUTICA E APRESENTAÇÕES**  
Comprimido revestido. Embalagem contendo 15 comprimidos revestidos ou 60 comprimidos revestidos na embalagem fracionada.

**USO ORAL  
USO ADULTO E PEDIÁTRICO ACIMA DE 8 ANOS**

**COMPOSIÇÃO**  
Cada comprimido revestido contém:  
doxiciclina (na forma de cloridrato de doxiciclina).....100 mg  
excipiente\* q.s.p. ....1 com. rev.

\*crocarmelose sódica, lactose monoidratada, celulose microcristalina, estearato de magnésio, etilcelulose, hipromelose+macrogol, dióxido de titânio, corante alumínio laca azul nº 2, corante alumínio laca amarelo tartrazina nº 5, cloreto de metileno, álcool etílico.

**Atenção: Este produto contém o corante amarelo de TARTRAZINA que pode causar reações de natureza alérgica, entre as quais asma brônquica, especialmente em pessoas alérgicas ao ácido acetilsalicílico.**

**INFORMAÇÕES AO PACIENTE**  
**Ação esperada do medicamento**  
O cloridrato de doxiciclina é um antibiótico pertencente ao grupo das tetraciclinas que age no metabolismo de bactérias impedindo sua nutrição, desenvolvimento e reprodução.  
O tempo médio para início de ação do medicamento é de aproximadamente 4 a 5 dias depois da primeira dose.

**Cuidados de armazenamento**  
Manter à temperatura ambiente (15°C a 30°C). Proteger da luz e manter em lugar seco.

**Prazo de validade**  
O número de lote e as datas de fabricação e validade estão impressos na embalagem do produto.  
Este produto não deve ser utilizado vencido, pois pode ser prejudicial a sua saúde. Antes de usar observe o aspecto do medicamento.

**Gravidez e lactação**  
Este medicamento não deve ser utilizado por mulheres grávidas sem orientação médica.  
Informe imediatamente ao seu médico em caso de suspeita de gravidez.  
Se você está amamentando ou pretende amamentar não é recomendado o uso de cloridrato de doxiciclina.  
As tetraciclinas, incluindo a doxiciclina, são encontradas no leite de mulheres que estão utilizando antibióticos pertencentes a esta classe.

**Cuidados de administração**  
Siga a orientação do seu médico, respeitando sempre os horários, as doses e a duração do tratamento.

**Interrupção do tratamento**  
Não interromper o tratamento sem o conhecimento do seu médico. A duração do tratamento irá depender do tipo de infecção para a qual o produto está sendo administrado.

**Reações adversas**  
Informar seu médico o aparecimento de reações desagradáveis, tais como náuseas, vômitos, diarreia e cecéia.  
**Atenção: Este produto contém o corante amarelo de TARTRAZINA que pode causar reações de natureza alérgica, entre as quais asma brônquica, especialmente em pessoas alérgicas ao ácido acetilsalicílico.**  
**TUDO MEDICAMENTO DEVE SER MANTIDO FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS.**  
**NÃO USE MEDICAMENTO SEM O CONHECIMENTO DO SEU MÉDICO, PODE SER PERIGOSO PARA A SAÚDE.**

**Ingestão concomitante com outras substâncias**  
Não tomar medicamentos antiácidos contendo alumínio, ferro, cálcio, magnésio e sais de bismuto.

**Contraindicações e precauções**  
Este medicamento não pode ser partido ou mastigado.  
O medicamento é contraindicado para pessoas com conhecida hipersensibilidade às tetraciclinas ou a qualquer componente da fórmula. O medicamento não é indicado para menores de 8 anos.  
Informe seu médico sobre qualquer medicamento que esteja usando, antes do início, ou durante o tratamento.  
Não deve ser utilizado durante a gravidez e a lactação.

**INFORMAÇÕES TÉCNICAS**  
**CARACTERÍSTICAS**  
**Propriedades farmacodinâmicas**  
O cloridrato de doxiciclina é um antibiótico de amplo espectro derivado sintético da oxitetraciclina. A doxiciclina apresenta elevado grau de lipossolubilidade e pouca afinidade de ligação ao cálcio. É altamente estável no soro humano normal e não se degrada para uma forma epianidro.

A doxiciclina é fundamentalmente bacteriostática e acredita-se que exerça sua ação antimicrobiana pela inibição da síntese proteica. A doxiciclina é ativa contra uma ampla variedade de micro-organismos Gram-positivos e Gram-negativos, incluindo: Bactérias Gram-negativas: *Acinetobacter* spp. (anteriormente *Mima* e *Hereleia* spp.), *Bacteroides* spp., *Bartonella bacilliformis*, *Brucella* spp., *Calymatobacterium granulomatis*, *Campylobacter fetus*, *Enterobacter aerogenes*, *Escherichia coli*, *Francisella tularensis* (anteriormente *Pasteurella tularensis*), *Haemophilus ducreyi*, *Haemophilus influenzae*, *Klebsiella* spp., *Moraxella catarrhalis*, *Neisseria gonorrhoeae*, *Shigella* spp., *Vibrio cholerae* (anteriormente *Vibrio comma*), *Yersinia pestis* (anteriormente *Pasteurella pestis*), Bactérias Gram-positivas, Streptococo alfa-hemolítico (grupo viridans), Grupo enterococo (*S. faecalis* e *S. faecium*), *Streptococcus pneumoniae*, *Streptococcus pyogenes*, Outros microrganismos: *Actinomyces* spp., *Bacillus anthracis*, *Balantidium coli*, *Borrelia burgdorferi*, *Borrelia duttonii*, *Borrelia recurrentis*, *Chlamydia psittaci*, *Chlamydia trachomatis*, *Clostridium* spp., *Entamoeba* spp., *Fusobacterium* spp., *Leptotrichia buccalis* (anteriormente *Fusobacterium fusiforme*), *Leptospira* spp., *Listeria monocytogenes*, *Mycoplasma pneumoniae*, *Plasmodium falciparum* (somente formas eritrocíticas assexuadas), *Propionibacterium acnes*, *Rickettsiae*, *Treponema pallidum*, *Treponema pertenue*, *Ureaplasma urealyticum*.

**Propriedades Farmacocinéticas**  
As tetraciclinas são prontamente absorvidas e se ligam em grau variável às proteínas plasmáticas. São concentradas pelo fígado e excretadas na urina e fezes em altas concentrações sob a forma biologicamente ativa. A doxiciclina administrada por via oral é absorvida de maneira virtualmente completa. Os estudos realizados até o momento indicam que a absorção da doxiciclina, ao contrário de outras tetraciclinas, não é acentuadamente alterada pela ingestão de alimentos ou leite.  
Após a administração de 200 mg de doxiciclina a voluntários adultos sadios, o pico médio dos níveis séricos foi de 2,6 µg/mL após 2 horas, diminuindo para 1,45 µg/mL após 24 horas. A excreção renal de doxiciclina é de aproximadamente 40% após 72 horas em indivíduos com a função renal normal (clearance de creatinina de 75 mL/min). Esta porcentagem pode ser reduzida para um valor de até 1-5% após 72 horas em indivíduos com insuficiência renal grave (clearance de creatinina inferior a 10 mL/min). Os estudos não demonstraram diferença significativa na meia-vida sérica da doxiciclina (num período de 18 a 22 horas) em indivíduos com função renal normal e com insuficiência renal grave.

**INDICAÇÕES**  
O cloridrato de doxiciclina é indicado nos processos infecciosos causados por micro-organismos sensíveis à doxiciclina, tais como:  
Febre das Montanhas Rochosas, febre tifóide e do grupo tifóide, febre Q, varíola por riquetsia e febre do carrapato causada por *Rickettsiae*;  
Infecção respiratória causada por *Mycoplasma pneumoniae*;  
Psitacose causada por *Chlamydia psittaci*;

BU-642 / LAETUS 150



Linfogranuloma venéreo (infecção sexualmente transmissível dos gânglios linfáticos da região inguinal, também conhecida como virilha), infecções uretrais (no canal da uretra), endocervicais (em uma região do colo do útero) ou retais não complicadas em adultos, tracoma e conjuntivite de inclusão causados por *Chlamydia trachomatis*;  
Orquepididímite (infecção nos testículos e epidídimo – órgão anexo ao testículo que armazena espermatozoides) aguda, causada por *C. trachomatis* ou *N. gonorrhoeae*.

Granuloma inguinal (donovanose ) causado por *Calymatobacterium granulomatis*;  
Estágios iniciais da doença de Lyme (estágios 1 e 2);  
Febre recorrente (que reloma), transmitida pelo piolho e carrapato ;  
Uretrite (infecção na uretra) não-gonocócica causada por *Ureaplasma urealyticum* (micoplasma-T).

O cloridrato de doxiciclina também é indicado para o tratamento de infecções causadas pelos seguintes micro-organismos Gram-negativos:  
*Acinetobacter* spp.;

*Bacteroides* spp.;

*Fusobacterium* spp.;

Brucelose causada por *Brucella* spp. (em associação à estreptomomicina);  
Peste causada por *Yersinia pestis*;

Tularemia causada por *Francisella tularensis*;  
Bartonelose causada por *Bartonella bacilliformis*;

*Campylobacter fetus*;  
Uma vez que muitos micro-organismos demonstraram resistência às tetraciclinas, recomendam-se testes de sensibilidade e cultura.

Quando os testes indicarem sensibilidade adequada, o cloridrato de doxiciclina é indicado para o tratamento de infecções causadas pelos seguintes micro-organismos Gram-negativos:  
*Shigella* spp.;

Gonorréia não complicada causada por *Neisseria gonorrhoeae*;  
Infecções respiratórias causadas por *Haemophilus influenzae*;

Infecções respiratórias e urinárias causadas por *Klebsiella* spp.;

*Escherichia coli*;

*Enterobacter aerogenes*;

*Moraxella catarrhalis*;

Quando os testes indicarem sensibilidade adequada, cloridrato de doxiciclina é indicada para o tratamento de infecções causadas pelos seguintes micro-organismos Gram-positivos:  
*Streptococcus* spp.;

Carbúnculo (antraz maligno) causado por *Bacillus anthracis*, incluindo carbúnculo adquirido por inalação após exposição.  
Em infecções do trato respiratório superior devido a estreptococos beta-hemolíticos do grupo A, a penicilina é o fármaco de escolha, incluindo a prevenção da febre reumática. Isto inclui:  
Infecções do trato respiratório superior causadas por *Streptococcus pneumoniae*;

Em infecções de pele, tecidos moles e em infecções respiratórias causadas por *Staphylococcus aureus*.  
Quando a penicilina é contraindicada, o cloridrato de doxiciclina é um fármaco alternativo no tratamento de:  
Actinomicose;

Infecções causadas por *Clostridium* spp.;

Sífilis (infecção causada pelo *T. pallidum*, sexualmente transmissível) e boubá;

Listeriose;

Infecção de Vincent (gingivite ulcerativa aguda com necrose).  
Em amebíase intestinal aguda, o cloridrato de doxiciclina pode ser útil como auxiliar no tratamento com amebicidas.

Em acne grave, causada por *Acne vulgaris*, o cloridrato de doxiciclina pode ser útil como terapia auxiliar.  
O cloridrato de doxiciclina é indicado na prevenção e no tratamento das seguintes infecções:  
Malária causada por *Plasmodium falciparum* (em áreas com malária falciparum resistente à cloroquina).

Leptospirose causada pelo gênero *Leptospira*.  
Cólera causada por *Vibrio cholerae*.  
O cloridrato de doxiciclina é indicado para a prevenção das seguintes condições:  
Tifo tsutsugamushi causado por *Rickettsia tsutsugamushi*.

Diarreia de viajantes causada por *Escherichia coli* enterotoxigênica.

**CONTRAINDICAÇÕES**  
O medicamento é contraindicado para pessoas com conhecida hipersensibilidade às tetraciclina ou a qualquer componente da fórmula. Também é contraindicado se a paciente estiver grávida ou amamentando, ou ainda se o paciente tiver menos que 8 anos de idade.

**PRECAUÇÕES E ADVERTÊNCIAS**  
Casos de crianças com fontanelas (espaço membranoso ainda não ossificado do crânio de crianças, popularmente conhecidas como "moedas") abauladas e de adultos com hipertensão intracraniana benigna foram relatados em pacientes recebendo doses terapêuticas de cloridrato de doxiciclina. Esses problemas desapareceram rapidamente com a descontinuação do medicamento.

Colite (inflamação do intestino grosso) é comum em quase todos os medicamentos antimicrobianos, incluindo o cloridrato de doxiciclina. Não deixe de avisar o seu médico se você apresentar diarreias após ter feito uso de cloridrato de doxiciclina. Seu médico constantemente observará se há formação de micro-organismos resistentes à doxiciclina na sua comunidade. Em caso positivo ele interromperá o tratamento e substituirá o medicamento por outro.

Não tome cloridrato de doxiciclina antes de deitar, alguns casos de esofagite (inflamação do esôfago) e ulcerações no esôfago foram observados em pacientes que receberam medicamentos da classe das tetraciclinas, incluindo a doxiciclina, geralmente imediatamente antes de deitar, portanto, beba bastante líquido junto com o medicamento para reduzir o risco de irritação e ulcerações no esôfago.

As tetraciclinas, incluindo a doxiciclina, podem aumentar o nitrogênio ureico (substância produzida na digestão e uso das proteínas) no sangue e algumas alterações da função do fígado, embora raras, também foram observadas.

Se você for fazer um tratamento longo com cloridrato de doxiciclina, é importante fazer testes laboratoriais periodicamente para avaliar o funcionamento dos rins, fígado e sangue.

Evitar exposição excessiva à luz solar ou à luz ultravioleta artificial durante o tratamento com cloridrato de doxiciclina e descontinuar o tratamento se ocorrer fotossensibilidade (por ex. erupções cutâneas) e o uso de protetores ou bloqueadores solares deve ser considerado.

Portadores de doença venérea (sexualmente transmitida) e/ou suspeita de sífilis, antes de começar o tratamento com cloridrato de doxiciclina, devem ter o diagnóstico confirmado. Testes sorológicos (exames feitos no sangue do paciente) devem ser realizados mensalmente, durante pelo menos quatro meses.

O uso de cloridrato de doxiciclina pode aumentar a incidência de candidíase vaginal.  
Determinadas infecções, como por bactérias chamadas estreptococos beta-hemolítico, devem ser tratadas por no mínimo dez dias. Não deixe de fazer o tratamento completo.

A absorção das tetraciclinas (classe terapêutica do cloridrato de doxiciclina) é reduzida quando usada junto com o salicilato de bismuto.  
Utilize o cloridrato de doxiciclina apenas pela via de administração indicada, ou seja, pela via oral.  
Pode dirigir e operar máquinas durante o tratamento com cloridrato de doxiciclina. Apesar do efeito desse medicamento nessas condições não ter sido estudado ainda, não há evidências sugerindo que a doxiciclina afete essas habilidades.

**Uso em Crianças**  
Assim como ocorre com outras tetraciclinas, foi observada uma redução no índice de crescimento da fibula (osso da perna) em prematuros. Esta reação mostrou ser reversível com a descontinuação do medicamento.  
Evite utilizar cloridrato de doxiciclina em crianças menores de 8 anos, as tetraciclinas incluindo a doxiciclina podem causar permanentemente alterações da coloração dos dentes.

**ESTE MEDICAMENTO É CONTRAINDICADO NA FAIXA ETÁRIA INFERIOR A 8 ANOS DE IDADE. INFORME AO MÉDICO OU CIRURGIÃO-DENTISTA O APARECIMENTO DE REAÇÕES INDESEJÁVEIS.**

**INFORME AO MÉDICO OU CIRURGIÃO-DENTISTA SE ESTÁ FAZENDO USO DE ALGUM OUTRO MEDICAMENTO.**

**NÃO USE MEDICAMENTO SEM O CONHECIMENTO DO MÉDICO. PODE SER PERIGOSO PARA A SAÚDE.**  
**Atenção: Este produto contém o corante amarelo de TARTRAZINA que pode causar reações de natureza alérgica, entre as quais asma brônquica, especialmente em pessoas alérgicas ao ácido acetilsalicílico.**

**INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS**  
Foram relatados prolongamentos no tempo de protrombina (tempo de uma das fases da coagulação sanguínea) em pacientes utilizando varfarina e doxiciclina. Em virtude das tetraciclinas demonstrarem deprimir a atividade protrombínica (substância envolvida na coagulação do sangue) do plasma (parte líquida do sangue), pacientes que estiverem tomando anticoagulantes poderão necessitar de uma redução na dosagem dos mesmos.

Tendo em vista que os medicamentos bacteriostáticos (que agem interrompendo o crescimento e/ou reprodução das bactérias) podem interferir na ação bactericida (capacidade de matar bactérias) da penicilina, é aconselhável evitar a administração de doxiciclina juntamente com penicilina.

A absorção de tetraciclinas está prejudicada na presença dos seguintes medicamentos: antiácidos e outros medicamentos que contenham alumínio, cálcio ou magnésio, preparações que contenham ferro ou sais de bismuto.

Alcool, barbitúricos, carbamazepina e fenitoina diminuem a meia-vida (tempo que o organismo demora para excretar, ou seja, jogar fora, metade da quantidade que absorveu de determinada substância) da doxiciclina.

O uso concomitante de tetraciclinas e metotexilurano tem causado toxicidade renal fatal, sendo assim não se deve associar estes medicamentos.

O uso concomitante de tetraciclinas e contraceptivos orais pode reduzir a eficácia dos anticoncepcionais (conhecidos popularmente como "pílulas") e, portanto, um método contraceptivo adicional deve ser adotado se a paciente necessitar de tratamento com cloridrato de doxiciclina.

O cloridrato de doxiciclina interfere com o resultado de teste laboratorial que utilize fluorescência, ocorrendo uma falsa elevação dos níveis da substância que está sendo avaliada.

**INTERAÇÕES ALIMENTARES**  
Na ocorrência de irritação gástrica recomenda-se que a administração de cloridrato de doxiciclina seja acompanhada de alimentos ou leite. Estudos indicam que a absorção da cloridrato de doxiciclina não é acentuadamente influenciada pela ingestão simultânea de alimentos ou leite.

**REAÇÕES ADVERSAS / COLATERAIS**  
As seguintes reações adversas foram observadas em pacientes tratados com tetraciclinas, incluindo a doxiciclina:

*Sistema Linfático e Sanguíneo*: anemia hemolítica (anemia devido à destruição de hemácias, células vermelhas do sangue), trombocitopenia (diminuição do número de plaquetas - células responsáveis pela coagulação), neutropenia (redução do número de neutrófilos - tipo de célula sanguínea de defesa) e eosinofilia (aumento da taxa de eosinófilos - tipo de célula sanguínea de defesa).

*Sistema Imunológico*: reações de hipersensibilidade incluindo choque anafilático (reação alérgica grave), anafilaxia (reação alérgica, que pode levar a choque anafilático), reação anafilactoide (sintomas parecidos com os desencadeados pela anafilaxia), púrpura anafilactoide (manchas de cor violeta na pele, devido ao sangue que sai dos capilares, vasos sanguíneos de muito finos, da pele ou mucosas), hipotensão (diminuição da pressão arterial), pericardite (inflamação da membrana que envolve o coração chamada pericárdio), edema angioneurótico (inchaço, associado a reações alérgicas que causam coceira), aumento de lúpus eritematoso sistêmico (doença do tecido conjuntivo que envolve vários órgãos. Geralmente ocorre com vermelhidão nas mãos e rosto e formando na região das bochechas, assas de borboletas), dispnéia (dificuldade de respirar), doença do soro (reação anafilática grave), edema periférico (inchaço dos membros), taquicardia (aumento da frequência cardíaca) e urticária (reação alérgica, que causa coceira).

*Endócrino*: quando as tetraciclinas, incluindo a doxiciclina, são administradas por períodos prolongados podem produzir coloração microscópica das glândulas tireoides (marrom-preto). Porém, essa alteração não causa nenhuma anormalidade nos estudos da função da tireoide.

*Metabolismo e Nutrição*: anorexia (falta de apetite).

*Sistema Nervoso*: cefaleia (dor de cabeça), casos de fontanelas abauladas, hipertensão intracraniana (aumento da pressão dentro do crânio que ocorre com dor de cabeça, visão borrada, náuseas e vômitos) benigna em adultos.

*Ouvido e Labirinto*: zumbido (tindo).

*Vascular*: rubor.

*Gastrointestinal*: dor abdominal, náusea, vômitos, diarreia, glossite (inflamação da língua), disfagia (dor e/ou dificuldade de engolir), dispepsia (digestão difícil que leva a queimação na região do estômago e do esôfago relacionada à alimentação), enterocolite (inflamação do intestino delgado), colite pseudomembranosa (tipo de infecção bacteriana do cólon, parte do intestino grosso), diarreia causada por *C. difficile*, e lesões inflamatórias (com crescimento de monilias) na região anogenital (anal e genital). Estas reações são causadas tanto pela administração de tetraciclina oral quanto parenteral.

Esofagite e ulcerações no esôfago foram relatadas em pacientes que receberam esse medicamento em forma de cápsula e comprimido.

*Hepático*: função hepática anormal, hepatite (inflamação do fígado que pode ser causada por agentes infecciosos ou tóxicos). Há raros relatos de hepatotoxicidade.

*Pele e Tecido Subcutâneo*: rash (erupções da pele) incluindo lesões eritematosas (vermelhas) e maculopapulares (em forma de manchas que podem ser ou não elevadas), reações de fotossensibilidade cutânea (excessiva sensibilidade da pele à exposição do sol), fototoxicidade (lesão da unha após exposição ao sol, que pode se soltar), dermatite esfoliativa (lesão descamativa na pele), eritema multiforme (erupção aguda de lesões na pele com várias aparências: manchas vermelhas planas ou elevadas, bolhas, ulcerações que podem acontecer em todo o corpo), síndrome de Stevens-Johnson (forma grave de eritema multiforme) e necrose epidérmica tóxica (grandes áreas da pele morrem).

*Musculoesquelético e Tecido Conjuntivo*: artralgia (dor nas articulações), mialgia (dor muscular).

*Sistema Urinário e Renal*: aumento do nitrogênio ureico (substância produzida na digestão e uso das proteínas) no sangue.

**MODO DE USO**  
O cloridrato de doxiciclina comprimido revestido pode ser engolido diretamente ou com um pouco de líquido.  
É necessário beber quantidades adequadas de líquidos quando for tomar o comprimido revestido para reduzir o risco de irritação e ulceração do esôfago.

Na ocorrência de irritação gástrica recomenda-se que a administração de cloridrato de doxiciclina seja acompanhada de alimentos ou leite. Estudos indicam que a absorção da cloridrato de doxiciclina não é acentuadamente influenciada pela ingestão simultânea de alimentos ou leite.

Evite tomar o medicamento antes de se deitar.

**POSOLOGIA**  
A dose usual e frequência da administração de cloridrato de doxiciclina diferem da maioria das tetraciclinas. Doses maiores que as recomendadas podem resultar em um aumento da frequência de reações adversas.

O tratamento deve continuar por pelo menos 24 a 48 horas após o desaparecimento dos sintomas e febre. Quando utilizada em infecções causadas por bactérias da espécie estreptococo, o tratamento deve ser mantido durante 10 dias para prevenir o desenvolvimento de febre reumática (doença que acomete as válvulas do coração) e glomerulonefrite (doença do glomérulo renal, parte dos rins que filtra o sangue).

**Uso em crianças com idade acima de 8 anos:**  
Posologia (dose e frequência) recomendada para crianças pesando até 45 kg é de 4,4 mg/kg de peso corpóreo no primeiro dia de tratamento, administrados como dose única diária, ou em 2 doses (a cada 12 horas), seguida por uma dose de manutenção de 2,2 mg/kg de peso corpóreo, em dose única diária ou dividida em 2 doses (a cada 12 horas), nos dias seguintes. Em infecções mais graves doses de manutenção de até 4,4 mg/kg de peso corpóreo podem ser utilizadas. Para crianças pesando mais de 45 kg deverá ser utilizada a dose usual recomendada para adultos.

**Uso em Pacientes com Insuficiência Renal:**  
Doses normalmente recomendadas podem ser utilizadas por pacientes com insuficiência renal.

**Uso em Adultos**  
A dose usual de cloridrato de doxiciclina em adultos é de 200 mg no primeiro dia de tratamento (administradas em dose única ou em 2 doses de 100 mg a cada 12 horas), seguidos de uma dose de manutenção de 100 mg/dia (administrados em dose única ou em 2 doses de 50 mg a cada 12 horas), nos dias seguintes.

No controle de infecções mais graves (particularmente as infecções crônicas do trato urinário), deverão ser administradas doses diárias de 200 mg durante todo o período de tratamento.

**Febres recorrentes transmitidas pelo piolho e pelo carrapato e tifo transmitido por piolho:**  
O tifo transmitido pelo piolho e a febre recorrente transmitida pelo piolho foram tratadas com sucesso utilizando-se dose oral única de 100 mg de cloridrato de doxiciclina.

É como uma alternativa para reduzir o risco de persistência ou recorrência da febre recorrente transmitida pelo carrapato, recomenda-se uma dose oral de 100 mg de doxiciclina, a cada 12 horas durante 7 dias.

**Estágios iniciais da doença de Lyme (estágio 1 e 2):**  
Doses orais de 100 mg de cloridrato de doxiciclina, a cada 12 horas por 14 a 30 dias, de acordo com os sinais clínicos, sintomas e resposta do paciente.

**Infecções Uretrais (no canal da uretra), Endocervicais (em uma região do colo do útero) ou Retais não Complicadas em Adultos, causadas por Chlamydia trachomatis:**  
Doses orais de 100 mg de cloridrato de doxiciclina, a cada 12 horas, durante 7 dias.

